FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

LIVRO DE SUMÁRIOS

HISTÓRIA

DOCENTE Mário Jorge Barroca

DISCIPLINA Arqueologia Medieval

ANO LECTIVO 1996 / 7

7
3.(10)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	1	Não foi dada aula por ausência de alunos.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Medieval.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	2	Apresentação da cadeira. Programa e Bibliografia. Indicação dos temas a abordar no ano lectivo de 1996/97. Orientação Bibliográfica geral. Sistemas de Avaliação. Evocação do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida e comentário à importância da sua obra.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de OUTUBRO

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	3	Não foi dada aula por os alunos se encontrarem em greve.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de OUTUBRO

Disciplina Arq. Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	4	Não foi dada aula por os alunos se encontrarem em greve.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	5	Castelologia Medieval. Noções elementares de Arquitectura Militar. Glossário. Questões de Nomenclatura.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de Outubro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25		Não foi dada aula por o docente se encontrar presente no II Congresso Histórico de Guimarães, onde apresentou comunicação	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	6	Castelologia Medieval Portuguesa. Questões de Nomenclatura. Glossário. Conclusões	António J. Barros
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	7	Noções elementares de defesa. Poliorcética. Máquinas de Guerra. Noções de Comandamento, Flanqueamento. Defesa Passiva e Defesa Activa.	António J. Barros
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	8	Castelologia Medieval Portuguesa. Aula prática com slides. A Evolução do Castelo em França.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	9	Castelologia Medieval Portuguesa. As origens dos castelos. O incastelamento do Séc. IX / XI em França e em outras zonas da Europa. Os castelos com motta. Cronologia, difusão geográfica e tipologia. Análise de alguns exemplos franceses (Doué-la-Fontaine, Briquebec) e Espanhóis (Matarlauna). A Tapeçaria de Bayeux.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	10	Castelologia medieval portuguesa. Das primeiras estruturas defensivas ao aparecimento dos castelos. Habitat fortificado e castelos. As primeiras formas de castelos. Características morfológicas. Seu enquadramento no período da Reconquista.	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	11	Castelologia medieval. Afonso III das Astúrias e o avanço da Reconquista até ao vale do Douro. Presúrias do Porto (868), Chaves (872), Coimbra (878). As presúrias na Meseta leonesa: dos castelos da Condilheira cantábrica (872-874) aos pontos fortificados no vale do Douro (Zamora, Toro, Gormaz). A reorganização territorial e administrativa. As civitates. A civitas de Anesia, de Stª Maria, do Porto, de Lamego, de Viseu, de Seia e de Coimbra.	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	12	Castelologia Medieval Portuguesa. O incastelamento do séc. X/XI. Castelos de iniciativa local e castelos condais. Análise dos testemunhos sobreviventes. Ancia (EDA) e Stª Maria (Feira). Outros testemunhos coevos. Os castelos de D. Flamula (Trancoso, Longroiva, Moncorvo, Penedono, Ranhados, Almendra e Moreira de Rei). Análise dos vestígios sobreviventes. A Torre de Trancoso e os vestígios do castelo de Vila Maior.	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	13	Castelologia Medieval Portuguesa. Fernando o Magno e a vinagem dos Mandos do séc. XI. A "campanha das Beiras" (1055-1058). A conquista dos castelos de D. Flamula, de Lamego, Viseu, S. Martinho de Mouros e Seia. A campanha de 1064 e a reconquista definitiva de Coimbra. Vestígios dos castelos de D. Sesnando (Lamego, S. Martinho de Mouros, Sourre, Penela, Torre de Bera, e outros castelos).	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	1	NÃO FOI DADA AULA POR O DOCENTE SE ENCONTRAR NO VIII ENCONTRO DE ORDENS MILITARES, onde APRESENTOU COMUNICAÇÃO.	António Barroca

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	14	Castelologia Medieval. Castelos de D. Sesnando (conclusão). Castelos condais da 2ª met. do séc. XI - Castelo de Lanhoso e Castelo de Grimanes. A re-organização militar de Fernando o Magno (1060/65) as Terras.	António Barroca

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de DEZEMBRO

Disciplina Arqueologia MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	15	Castelologia Medieval Portuguesa. A re-organização administrativa e militar. As Terras. Suas características. Os castelos cabeça de Terra. Os Tenentes. O advento do castelo românico.	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de DEZEMBRO

Disciplina Arqueologia MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	16	Castelologia Medieval Portuguesa. Os castelos das Ordens Militares. 1. Os castelos dos Templários. As inovações introduzidas no panorama arquitectónico nacional. Torres de menagem e alambor.	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	17	Os castelos dos Templários: Soure, Penas Roias, Longroiva, Tomar, Pombal, Almourol. As suas inovações. Os Palacetes no Oriente (Crac des Chevaliers, Safone). As repercussões no panorama nacional.	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	18	Castelos Românicos do séc. XII e inícios do séc. XIII. Os castelos do Norte de Portugal. Os castelos da Beira Interior e do Vale do Douro de origem concelhia (Ancião, Numão, Castelo Rodrigo, Moreira de Rei, Sortelha, Marialva, etc.).	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	19	Castelos da Beira Interior de origem concelhia. Conclusão da aula anterior.	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		FÉRIAS DE NATAL	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	20	O castelo Gótico. A mudança de conceitos militares. Da Defesa Passiva à Defesa activa. As mudanças e inovações do castelo Gótico. As novas plantas e os novos mecanismos de defesa. O ocaso dos "Terços" medievais (1289), o fim da Reconquista (1249) e o Tratado de Alcanices (12.IX.1297) e as suas implicações na arquitectura militar. A afirmação do castelo Gótico e as reformas de D. Afonso III e D. Dinis.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	21	Castelos Góticos do Norte e Centro de Portugal. Lindoso, Montalegre, Chaves, Bragança, Sabugal, etc. Análise das soluções góticas nos castelos raianos portugueses.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	22	Castelos Góticos alentejanos. Castelos com plantas de cubanes, denunciadores de concepções góticas e de arquitectura militar planeada e programada. O castelo de Valencia (Montoito, Évora), o castelo da Amieira, e outros castelos de planta quadrangular com torreões nos ângulos.	António J. Barreiros
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	23	Castelos do Sul. Testemunhos dos castelos muçulmanos. Castelos de Taipa, torres albarrãs, etc. Noudar, Mértola, Silves, Paderne e Salir. Castelos senhoriais góticos. O exemplo de Albuquerque e de Zagala. O castelo de Olivença.	António J. Barreiros
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	1as FREQUÊNCIAS	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Fevereiro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	24	Armamento Medieval. Orientação Bibliográfica. O Armamento do Cavaleiro. Capacetes (capelinas, capelos, Elmos, Barbudas, celados, Bacinetes, Morriões). Cota de Malha (Lorica, Loricado), couraças e Arneses.	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Fevereiro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	25	Armamento Medieval do Cavaleiro. A espada – seus componentes, evolução diacrónica. As esporas – esporas de espeto e esporas de roldana. Outras peças do armamento (Montantes, Adagas, Punhais, Lanças, Achas de Armas, Masas de Armas).	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Fevereiro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	25	O Armamento do Cavaleiro (conclusão). Armas Neurobalísticas. Arcos: Arco Turco ou Mourisco e Arco Inglês. Características e Projecteis. Análise de Iconografia sobre o Armamento Medieval.	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Fevereiro

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
28	26	Armamento Medieval (conclusão). Bestas. Componentes da Besta (arco, coronha, nóz, estribo, gatilho, croc). Projecteis (virotões). Capacidade de tiro dos arcos e bestas. Análise de exemplares e de iconografia da época.	Arm. Barro
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Março

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
4	27	Residências Senhoriais. A estrutura da nobreza. Ricos-Homens e Infanções/Cavaleiros. A alta nobreza e a baixa nobreza. Estruturas de parentesco (sistema cognático e sistema agnático/linhagístico). A estrutura do património. Honras. Nomes de família.	Ar. I. Ba.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Março

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	28	Residências Senhoriais. Antecedentes e primeiros exemplos. Residências Condais. Residências dos Velhos linhagens (Baiões, Sousas, Riba Douro, Riba Vizela). O aparecimento das Domus Fortis.	António J. Barreira
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Março

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	29	Residências Senhoriais. A estrutura das Domus Fortis. Seus componentes. Sua evolução ao longo dos tempos.	António J. Barreira
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997 Mês de Março

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
14	30 Teórico Prático	Primeiros exemplos de casas senhoriais fortificadas. Paranhos, Vasconcelos, Dornelas, Oriz, etc. Análise de soluções arquitectónicas e construtivas. Domus fortis do séc. XIII e inícios de XIV.	[illegible]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997 Mês de Março

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
18	31 Teórico Prático	A evolução da casa senhorial no Louro do séc. XIV e da 1ª met. do Séc. XV. Casas-Torres. De Penecha (1322) a Torre de Coelheiros até Azevedo e Ciela.	[illegible]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Março

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	32	Evolução da Casa Senhorial. Os Paços da Casa de Bragança. Paços de Barcelos, Paços de Guimarães, Paços de Ourém de Ponte de Mós e de Vila Viçosa.	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		= FÉRIAS DA PÁSCOA =	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	33	Evolução da Casa Senhorial. Os Paços Reais. Paços de Leiria, Paços Serra d'el Rei e Paços de Sintra.	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	34	Evolução da Casa Senhorial. Os últimos ecos da Arquitectura Medieval e o Florescimento do Manuelino. Torre das Aguias, Sempre Noiva, Condes de Basto, Duques de Cadaval, Agua de Peixes, etc.	António Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	35	Evolução da Casa Senhorial. Conclusão da Aula Anterior. A nova concepção de espaço de habitação. Alguns exemplos do Norte e Centro de Portugal.	António Batista Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	36	Evolução da Casa Senhorial. Os últimos ecos das soluções manuelinas. Casa dos Bicos (Lisboa) e Quinta da Bacalhoa (Azeitão). Duas encomendas de Brás de Albuquerque (1523-28 e 1528-54). A Quinta das Torres (Azeitão) e a linguagem palladiana (1560).	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	37	Vias Medievais. Orientações Bibliográficas. Antecedentes. Sistema viário Romano. Suas Características. Pontes e Vias Romanas.	[illegible]
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	38	Vias Medievais. O Panorama altimedievico. Pontes e Vias altimedievais. Da queda do Império ao Séc. X. O Renascimento do Séc. X/XI. Alargamento das obras de construções de Pontes. Alguns exemplos Galegos e Portugueses do Séc. X.	[illegible]
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	39	Vias Medievais. A Baixa Idade Média. Características das Pontes e Vias Medievais. A construção de Pontes como ideal de Santidade. A Reforma de Afonso IV (Correcedores). Contraste entre Pontes Romanas e Pontes Medievais e entre Vias Romanas e Vias Medievais. Análise de exemplos. Pontes Fortificadas.	António J. Barbosa
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 e 9		Não foram dadas aulas por ausência de alunos (Semana da Queima)	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Medieval.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	40	Sepulturas Medievais. 1. O Período da Reconquista. Enquadramento Mental. Evolução diacrónica: das primeiras manifestações paleocristãs à Baixa Idade Média (séc. V a XII). O Período da Reconquista. Diversidade tipológica.	Mário Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	41	Sepulturas medievais da Reconquista (séc. IX a XI/XII). As sepulturas escavadas na rocha. Das primeiras referências bibliográficas e das primeiras interpretações cronológicas às teorias de Alberto del Castillo. Análise do quadro evolucionista traçado por Alberto del Castillo e seus discípulos. Caracterização tipológica e cronológica das sepulturas escavadas na rocha à luz das mais recentes investigações.	Mário Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Medieval

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
António J. Barroca	20	42	Sepulturas escavadas na rocha. Análise de alguns exemplos portugueses e espanhois. Características tipológicas, cronologias, ancêmeros de cemitérios.	António J. Barroca
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Medieval

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
António J. Barroca	23	43	Sarcófagos altimedievicos (sarc. não antropomórficos, decorados com cruzes gregas pátegas ou com arcos pensaltados). O sarcofago de S. Martinho de Dume (ultimo quartel do séc. XI). Tampas de sarcófagos (sua tipologia). Tampas em estela. Revisão cronológica do tema. Exemplos galegos e portugueses.	António J. Barroca
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubri profe
	Teórico Prático	Fim do Ano lectivo	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rub pr
	Teórico Prático		